



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0016 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, uma vez que apresenta a história da formação das comunidades quilombolas, dentre outros fatos ocorridos na região da Serra da Barriga, no estado de Alagoas. Além disso, o texto é produzido em norma culta da língua portuguesa, possuindo repertório vocabular que inclui desde gírias usadas pelos adolescentes a palavras que, talvez, não sejam conhecidas pelos estudantes, mas que, ao terem seus significados revelados por uma pesquisa e analisados no contexto em que se encontram, poderão ampliar o letramento dos estudantes, a exemplo do que se lê nos trechos a seguir: "Nem eram seis da manhã, e Alice já estava de pé. Ansiosa pelas férias, pela viagem que prometia ser muito boa. Tudo arrumado para partir. O destino de parte das férias era uma fazenda, longe da cidade e perto de um lugar com muito mato e nome engraçado, Serra da Barriga, em Alagoas." (LLI, p. 11); "– Se a gente falar com seus pais agora, nunca mais vão deixar a gente ir para lá novamente. Temos que entender o que aconteceu, quem era o garoto. Era apenas um garoto. Fantasmas não existem. Por enquanto não falamos nada, tá? Por que você está com medo, Maria? – Ué, sei lá. Foi estranho, isso foi." (LLI, p. 19). O primeiro exemplo apresenta a contextualização do local e da história que será contada ao longo do romance e logo se percebe uma linguagem simples, voltada para o público adolescente, com marcadores próprios da conversação como o "ué", que aproximam os personagens dos leitores, fazendo a leitura fluir, sendo o letramento literário e crítico, uma consequência desse processo. O segundo exemplo demonstra a linguagem fluida, que facilita o processo de leitura e expansão de conhecimentos dos(as) estudantes, proporcionando letramento. Há que se fazer uma ressalva, pois não há no LDP material histórico atualizado que informe ao público pretendido sobre os empregos dos termos "escravo" e "escravizado", conforme os estudos dos domínios da história, sociologia, e das ciências humanas em geral, têm discutido e alterado o emprego dos termos do ponto de vista conceitual. Há apenas uma vez o emprego do termo escravizado na Atividade 11 - A Guerra de Palmares: "Em sua formação, os quilombos eram povoados por negros escravizados" (LDP, p. 20). O termo também aparece no título de um vídeo sugerido na página 28: "Aqualtune, a princesa escravizada no Brasil" (LDP, p. 28). Na página 20, não há explicação sobre o emprego do termo, assim como o emprego do termo "escravo" no restante desse material. A obra carece, portanto, de uma revisão conceitual e de uma explicação no seu material de apoio sobre a diferença entre os termos, considerando que eles foram empregados de forma equivalente, sem contextualizar para o(a) estudante e leitor(a) crítico(a) em formação o seu emprego, pelo menos, historicamente. Dessa forma, o emprego desses termos gerou inconsistência no material, assim como na obra cuja ambientação temporal se dá no século XXI. A ausência dessas explicações reduz a possibilidade de ampliação de repertório cultural e linguístico do(a) estudante.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem e, por isso, propicia a fruição literária. No exemplo, é possível justificar essa afirmação: "Alice não conversou mais. Tinha muitos pensamentos, que precisava organizar na cabeça. Pensou que o garoto de máscara que elas viram deveria morar na vila, quem sabe era até parente da vó? Pensou que ela parecia uma senhora bondosa, mas alguma coisa entre as duas ficou estranha." (LLI, p. 25). A linguagem, como visto no trecho, propicia fruição literária, pois possui fluidez coesiva e descritividade dos espaços e ações dos personagens. Isso propicia aos jovens leitores experiência positiva com o texto literário.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário apresenta natureza polissêmica. Por exemplo, quando Alice/Aqualtune estão falando sobre a desconfiança que o personagem Arlindo, o arquiteto da obra, gera nos dois:

– “É, não gostei dele. O santo dele não bateu com o meu.

– Qual é o seu santo, Kafil?

– Ué, sou Oxossi, o deus caçador, senhor da floresta e de todos que habitam a natureza.

– Nossa, Kafil, santos não combinam?

– Nada disso. É só uma expressão que a gente usa: “que os santos não batem”. Mas o Arlindo esconde alguma coisa. Não sei... não parece que tem um segredo?” (LLI, p.101).

A expressão “santo não bate” é muito utilizada no português do Brasil e retomada neste livro literário, que trabalhou sua natureza polissêmica por meio do diálogo entre Kafil e Alice/Aqualtune, remetendo, primeiramente, ao “santo” da religião de Kafil, mas após os dois personagens terem negociado o significado, fica claro que Kafil desconfia de Arlindo, ou seja, “santo”, nesse sentido é usado no sentido de “nossas afinidades não se bateram”.

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta ao longo da narrativa caracterizações que possibilitam imaginar os cenários em que se passa a história, além disso, em cada início de capítulo há imagens, que lembram os “trajes, cheios de cores e estampas, lembram os tecidos de sua terra de origem. Na abertura de cada capítulo, essas estampas são exploradas, fazendo referência a determinado acontecimento. Por exemplo, no Capítulo 6 há imagens de baús, pois justamente nesse trecho Maria e Orelha encontram uma chave dentro de um baú; no Capítulo 7 há um padrão com raios, representando a tempestade enfrentada pelos personagens, a Bamburucema. Além de o projeto gráfico do livro trazer elementos que conversam com a narrativa e enriquecem o conteúdo, no final do livro há informações históricas que contribuem para a contextualização do leitor.” (LLI, p. 179).

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro é coerente com o gênero narrativo “romance”, pois foca no desenvolvimento de personagens e na exploração de suas emoções, relações e experiências ao longo da trama. Além disso, há uma quantidade grande de personagens contracenando em seus respectivos núcleos, além de apresentar enredo linear, dividido em oito capítulos, os quais individualmente são tecidos para conferir coerência narrativa. No LDP, há classificação do livro literário como um romance: “Aqualtune e as histórias da África é um romance. O texto literário em questão é uma prosa longa dividida em capítulos. Seguindo uma sequência cronológica de acontecimentos, a história se passa em um intervalo de tempo delimitado: durante as férias de Alice, Maria e Orelha, vividas no engenho situado na Serra da Barriga.” (LDP, p. 181).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A linguagem utilizada no livro literário é adequada aos(as) estudantes. Por exemplo, neste diálogo entre os personagens, percebe-se o modo como eles se aproximam do público leitor por vivenciarem experiências semelhantes a estas. O exemplo ilustra a interatividade dos diálogos entre os personagens Alice/Aqaltune e Orelha/Guilherme.

“– Será que a escrava Aqaltune viveu aqui? Fugiu grávida daqui? Estamos em um lugar de muita história, né? Incrível.

– Incrível é vocês terem o mesmo nome! Você tem o nome de uma guerreira! Isso que é história.

– Não, Orelha, sou Alice, mas confesso que Aqaltune não é tão ruim como eu achava antes. É como fala meu pai, um nome “forte”, e minha mãe, “diferente”.” (LLI, p. 70)

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema “Aventura, mistério e fantasia”, no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário narrativo “romance”, que é tecido por meio do uso de recursos expressivos que inserem os personagens em uma trama que aborda os elementos místicos da cultura africana interligados às questões históricas relacionadas à formação do quilombo dos palmares. Além disso, os personagens adolescentes vivem uma aventura ao buscarem o tesouro de Aqaltune.

“– Vó, isso é parte da lenda da Aqaltune?

– Sim. Cuidado com a Bamburucema, meu neto. Com a tempestade.

– Vó, fica tranquila. Não vou longe não. Vamos procurar aqui, pela casa.

– Vocês irão muito mais longe do que imaginam. Agora vai. E eu vou para a vila, me juntar ao nosso povo e rezar.

Kafil sentiu um frio ligeiro na espinha.” (LLI, p. 104-105)

Nesse trecho, a avó Cambinda faz a previsão da grande aventura que Kafil, Alice, Maria e Guilherme estavam próximos de viver ao buscarem o tesouro de Aqaltune.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta em cada capítulo e na capa imagens, lembrando as estampas características das roupas dos povos africanos, coloridos e em tons fortes, na tentativa de instigar e referendar alguns dos pontos principais abordados ao longo do capítulo, como é possível perceber no trecho: “A capa do livro traz uma imagem que representa a princesa-guerreira Aqaltune. Seus trajes, cheios de cores e estampas, lembram os tecidos de sua terra de origem. Na abertura de cada capítulo, essas estampas são exploradas, fazendo referência a determinado acontecimento. Por exemplo, no Capítulo 6 há imagens de baús, justamente quando Maria e Orelha encontram uma chave dentro de um baú; no Capítulo 7 há um padrão com raios, representando a tempestade enfrentada pelos personagens, a Bamburucema.” (LLI, p. 178-179).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança em seu enredo. Trata-se de uma narrativa inspirada em fatos históricos, como pode ser justificado no seguinte trecho do LDP: "Cambinda é uma senhora sábia, descendente do povo bantu e líder de sua gente. Os três amigos entram em contato com essa cultura diferente e se encantam com aquilo que não conhecem: com algumas comidas típicas (como o caldo de palmito), com a comemoração da congada, com os orixás e as rezas, com o uso de plantas medicinais e, especialmente, com as lendas contadas pela velha senhora." (LDP, p. 177). Há verossimilhança, uma vez que o enredo está alicerçado por fatos reais, mas por se tratar de texto literário, são inseridos outros elementos fictícios, como pode ser visto no trecho que segue, no qual a fantasia se mistura com os elementos históricos: "Arlindo, com o cuidado de sempre, se arriscou entre o armário e o buraco, esticou o braço e, segurando com a ponta dos dedos, agarrou o pedaço do documento. Ele olhou com atenção diante dos olhos arregalados de todos, principalmente da vó: – É o mapa de Aqualtune, não é? – É um desenho sim, vó, uma trilha, parece um mapa. Só pode ser! Era esperta essa escrava. Fez o desenho num pergaminho. Vocês sabem por quê? Ela sabia! – Como assim? – Ah, vó, esse tipo de material é feito de pele de animal, da época da Idade Média, é resistente, dura muito. Uma escrava, que não era letrada, guardou seu segredo num pergaminho, sabendo que poderia durar séculos! Incrível! – Então agora você acredita na lenda? Hein, Arlindo? – Completamente, Alice! Tantas descobertas que estou atordoado! Esse engenho tem que ser preservado e conhecido mundialmente! É um patrimônio histórico!" (LLI, p. 127-128).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda a temática da "Aventura, mistério e fantasia" de forma integrada com as questões culturais e históricas da formação do povo brasileiro. Conhecer a história do Quilombo dos Palmares e a cultura daqueles descendentes que continuam morando nessas comunidades, além da história relacionada a Domingos Fernandes Calabar, é importante para o público juvenil, uma vez que amplia seus conhecimentos. Exemplifica-se isso no seguinte trecho do LLI: "– Na época em que isso tudo aqui era um engenho de cana-de-açúcar, tinha sim uma senzala, com escravos. Ainda bem que essa época acabou. Nem sei o estado da construção. E aqui era a casa-grande. Você não lembra que vinha para cá algumas vezes, quando pequena, e meus pais eram vivos, Maria? Ela negou com um gesto de cabeça, mas a história começava a interessá-la. Alice mastigava rapidamente a farofa de carne seca misturada com o caldo de palmito, queria falar, mas nunca de boca cheia: – E vivia muita gente aqui, Sonia? Nesse engenho? E por quê? – Ah, sim, morava muita gente. Esse engenho era um dos maiores da região. Meu tataravô comprou essa propriedade há muito tempo, e antes ela pertenceu a um senhor de engenho. Aqui tem tanta história boa, sabe, lendas..." (LLI, p. 20-21). Entretanto, a contribuição fica prejudicada pelo emprego dos termos "escravo" em uma obra que se passa no século XXI. Há uma inconsistência no emprego do termo "escravo" na obra literária e nos paratextos, sendo o termo "escravizado", na Atividade 11 - A Guerra de Palmares: "Em sua formação, os quilombos eram povoados por negros escravizados" (LDP, p. 20), sem uma nota sobre esse emprego do termo, assim como o emprego do termo "escravo" no restante da obra. A obra carece, portanto, de uma revisão conceitual em relação a esse aspecto.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta questões que perpassam tanto o passado como o presente, abordando questões contemporâneas como: cuidado com a natureza, valorização da ancestralidade dos povos africanos que foram trazidos ao Brasil como escravizados, a mistura de religiões, além de valorizar a cultura dos povos africanos, com a expressão da congada, por exemplo: "– Essa festa é a congada. Vem do Congo e de Angola. Com a mistura de raças do Brasil, dos índios, africanos, portugueses, a nossa congada tem também um pouco do jeito de algumas festas que os brancos faziam. É uma festa em que cultuamos nossos deuses. Quando os escravos viviam aqui, os portugueses que eram católicos não permitiam que os negros tivessem outra religião, e a maneira que os africanos encontraram para celebrar suas crenças foi através da mistura de religiões." (LLI, p. 82).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização dos cenários em que se ambientam as histórias, além de apresentar um narrador onisciente que apresenta e caracteriza os personagens e expõe lembranças, como a que segue: "Maria tinha algumas lembranças, poucas na verdade. Lembrava de uma cama macia, onde dormia gostoso, do doce de leite que a avó fazia, de uma chuva forte que um dia a deixou toda molhada enquanto brincava no jardim, de um cachorro enorme que cismava de correr atrás dela, e pronto." (LLI, p. 12).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário apresenta caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação de seus discursos às variáveis de natureza situacional e dialetal. Exemplifica-se essa afirmação na fala da personagem Vó Cambinda, que é coerente com a sua característica, por ser uma preta velha, mulher pouco letrada, mas que possui experiências vastas relacionadas às histórias de seu povo: "Ela riu de balançar os ombros, uma risada para dentro, de preta velha mesmo. Alice gostou: – Quem é Kafil? – Meu bisneto. Garoto astuto que só. Vive por aí, correndo, jogando capoeira, ele é amigo da floresta. Às vezes parece uma árvore, parado, olhando o mundo, e outras vezes, parece um preá, de tanto que corre pela mata. Meu bisneto, ué. Lembra dele, dona Sonia?" (LLI, p. 27).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário possui linguagem clara, com seleção vocabular aproximada aos adolescentes e voltada para a sua faixa etária, conforme pode ser ilustrado no exemplo:

– Nossa, Alice, olha para ele. Como se movimenta igual a um preá mesmo.

– Maria, eu nunca vi um preá na vida. Parece com o quê?

– Com um porquinho-da-índia, muito fofo.

Alice olhou para Kafil e concordou:

– É, ele é muito fofo mesmo...

Maria sorriu:

– Fofo é? O preá, ou o Kafil?

– Maria, eu nunca vi um preá na vida... então..." (LLI, p. 31-32).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, pois todo o enredo gira em torno da temática das descobertas, curiosidades e aventuras dos quatro adolescentes em busca do tesouro de Aqualtune. Além disso, o modo como a narrativa é construída motiva a leitura, em razão da dinamicidade dos diálogos e descrições, que fazem com que os temas sejam explorados de forma artística, assim como pode ser exemplificado no trecho abaixo, que narra toda a emoção sentida pelos personagens ao participarem da festa no quilombo:

"Quando se deram conta, estavam de volta ao centro do terreno, os batuques a mil, homens e mulheres dançando e cantando numa língua impossível de compreender.

Vó, alegre como nunca, rodava o corpo com a roupa brilhante, a saia fazia um movimento para lá e para cá. Tinha o vigor de uma jovem. Mas estava velha.

Orelha incorporou um personagem. Agora se sentia guerreiro, imitando os homens que dançavam.

Um jogo de corpos que misturavam a dança da capoeira com luta, como se estivessem se enfrentando. E lá estavam Guilherme e Kafil, juntos, lutando e dançando também." (LLI, p. 84).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, pois todo o enredo gira em torno da temática das descobertas, curiosidades e aventuras dos quatro adolescentes em busca do tesouro de Aqualtune. Além disso, o modo como a narrativa é construída motiva a leitura, em razão da dinamicidade dos diálogos e descrições, que fazem com que os temas sejam explorados de forma artística, assim como pode ser exemplificado no trecho abaixo, que narra toda a emoção sentida pelos personagens ao participarem da festa no quilombo:

"Quando se deram conta, estavam de volta ao centro do terreno, os batuques a mil, homens e mulheres dançando e cantando numa língua impossível de compreender.

Vó, alegre como nunca, rodava o corpo com a roupa brilhante, a saia fazia um movimento para lá e para cá. Tinha o vigor de uma jovem. Mas estava velha.

Orelha incorporou um personagem. Agora se sentia guerreiro, imitando os homens que dançavam.

Um jogo de corpos que misturavam a dança da capoeira com luta, como se estivessem se enfrentando. E lá estavam Guilherme e Kafil, juntos, lutando e dançando também." (LLI, p. 84).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias. Apesar de o narrador não descrever fisicamente todos os personagens, percebe-se Sonia, Eduardo, Maria, Alice (Aqaltune) e Guilherme (Orelha) pertencem a um grupo social urbano e o leitor pode inferir que alguns ou todos esses personagens são brancos. Já Vó Cambinda e Kafil são descritos como negros e pertencem a uma comunidade quilombola. A diferença de classe social fica evidente na relação de servidão que se estabelece entre Vó Cambinda e a família de Maria, uma vez que é a avó que cozinhava na casa de Sônia, uma casa espaçosa, que havia sido uma casa grande, sendo que Vó Cambinda e Kafil moram na vila dos quilombolas:

"E se vocês se perderem, vão achar a vila, aqui perto da fazenda. Vão achar a minha casa, meu povo. É só não se embrenhar na floresta que não tem perigo mesmo." (LLI, p. 27)

Nesse trecho, fica claro que a personagem Vó Cambinda apresenta o local onde vive e estabelece uma distância entre a "vila", onde ela vive com seu povo, e a "fazenda", onde ela trabalha.

"Um garoto, nem criança nem homem, magro, negro, com os cabelos bagunçados pelo vento e um rosto duro, sem vida." (LLI, p. 17)

O excerto narra o momento em que Maria via Kafil pela primeira vez, e a descrição aponta que ele é um menino negro, o que evidencia o trabalho com a diversidade de raças e etnias.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. A obra trabalha com a amizade, companheirismo e acolhimento ao outro em suas diferenças. Nesse diálogo entre Kafil e Guilherme (Orelha), percebemos o levantamento das diferenças, mas a descoberta de que é interessante conhecer o que é diverso, sem antes discriminar. Kafil percebe que Guilherme sempre quer falar mais, mas, naquele contexto, ele precisava se calar para ouvir e conhecer uma nova cultura: "Kafil explicava tudo sobre aquele lugar, e fazia questão de tratar Guilherme com simpatia. Foi a primeira vez que Orelha não teve muito o que dizer, já que não tinha a menor intimidade com mato, árvores e toda essa natureza. Mas como era um garoto interessado pelas coisas, se pegou no maior papo com Kafil, entre uma pitanga e outra e resolveu também ser mais simpático (...)" (LLI, p. 72).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não há presença de imagens e mensagens pornográficas ou obscenas na obra e todo o conteúdo desse romance ressalta os "valores éticos e sociais da pessoa e da família", conforme versa o artigo 79 da Lei 8.069/1990. Todo o contexto da obra é familiar, com enredo que revela amizade, respeito às diferenças, diálogo amistoso, companheirismo e empatia. "Quando Aqaltune viu os três na água, se jogou no rio. Ela agora estava vivendo exatamente o que a princesa africana também viveu quando fugia dos portugueses no Congo, antes de ser capturada e se tornar escrava. A princesa Aqaltune e os três últimos guerreiros da tribo tentaram se salvar do afogamento no rio que cortava o reino do Congo. Mas só ela conseguiu sobreviver. Eles romperam a corrente humana e se perderam para sempre. Mas a menina Aqaltune não iria perder os amigos e o namorado. Ela deixou o corpo leve, e a água a levou até eles." (LLI, p. 161). Nesse trecho a personagem Alice (Aqaltune) tem a atitude corajosa de se jogar no rio para salvar os dois amigos e Kafil, seu namorado - o que revela a grande amizade que se acentua ainda mais entre Alice (Aqaltune), Maria e Guilherme e, depois de tudo, com Kafil, que passou a integrar aquele grupo de amigos e a namorar Alice (Aqaltune).

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Em alguns trechos, são apresentadas as entidades/deuses das religiões de matriz africana, com o intuito de fazer com que os leitores, por meio dos personagens Maria, Alice (Aqualtune) e Guilherme pudessem conhecer e entender a cultura da comunidade quilombola à qual Vó Cambinda e Kafil pertenciam. Assim, no exemplo que segue, há somente uma explicação, sem alguma intenção panfletária ou religiosa: "Bamburucema é o nome daquele tipo de vento que a gente sentiu e viu no céu. Para nós que viemos da África, é a manifestação de uma deusa, que tem a força da natureza. Para umas tribos da África, essa deusa é chamada de Iansã, para nosso povo, os bantus, é a Bamburucema. Nunca acontece por acaso. Deusa das tempestades, raios e trovões. É força." (LLI, p. 33).

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Na inscrição consta a temática "Outros". A obra se encontra vinculada às temáticas especificadas no edital e os elenca no Livro Digital do Professor: "Temas: Conflitos da adolescência; Diálogos com a história e a filosofia; Educação ambiental; Encontros com a diferença; Ficção científica, mistério e fantasia; Sociedade, política e cidadania." (LDP, p. 03). Todos os temas descritos são abordados na obra assim como preceitua o edital, sendo correta a atribuição "Outros", dada a variedade de temas.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada. O modo como o texto é escrito privilegia a função poética da linguagem, ou seja, o cuidado em organizar palavras de modo que estas atraiam o jovem leitor(a) e possibilitem a ele(a) a ampliação do vocabulário de forma sutil, sem preciosismos, mas com uma linguagem simples, porém com elementos estruturais que promovam o contato com a norma culta da língua.

"Para muitas pessoas, as ruínas poderiam parecer apenas escombros, restos de uma construção; para Alice, pareciam um labirinto, um mistério, um lugar estranho, mas ao mesmo tempo curioso.

O mato crescia alto em volta da construção, crescia desordenadamente, sem cuidado. Roçava por entre as pernas de Alice e de Maria, que vinha logo atrás da amiga.

Alice sempre foi desse jeito, impulsiva, curiosa mesmo. Desde criança, olhava tudo e sempre tinha a mesma pergunta na ponta da língua:

– Ué, por quê?

E prestava atenção nas respostas. Um simples "porque sim", ou "porque não" não valiam como resposta. Tinha que ser bem explicado e bem entendido." (LLI, p. 14-15)

Neste trecho, a personagem Alice (Aqualtune) é descrita como uma adolescente curiosa que vê coisas que, para muitos, são sem importância, como as ruínas, como uma possibilidade de adquirir conhecimento.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas. As ilustrações aparecem no início de cada capítulo, com elementos que serão apresentados naquele momento do enredo. Em relação aos textos complementares presentes no LDE e no LDP, também há equilíbrio entre o texto escrito e as intervenções gráficas, não havendo sobreposição que atrapalhe a qualidade da leitura e fruição da obra. Como exemplo, tem-se o seguinte trecho, que inicia o capítulo quatro do Livro Literário: "Não dava para reconhecer ninguém naquele lugar. Todos paramentados com os mais belos trajes de gala, enfeitados dos pés à cabeça. Dourados, verdes, vermelhos." (LLI, p. 78). Na página 76, há uma intervenção gráfica que remete aos tecidos africanos, com cores fortes e vibrantes, assim como se inicia a narração da festa na vila quilombola.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem parcialmente o projeto gráfico-editorial. As informações paratextuais repassadas na obra são organizadas, porém com poucas intervenções gráficas que confirmam a dialogicidade entre conteúdo e experiência semiótica. Por exemplo, nas páginas 169 a 173 do LDE, são repassadas informações históricas relacionadas ao enredo do Livro Literário, mas sem nenhuma intervenção gráfica exceto a indicação de sites com conteúdos relacionados por meio de QR Codes (LDE, p. 173). Mais adiante, nas páginas 174 e 176 do LDE, há intervenções gráficas com as mesmas imagens já trabalhadas no Livro Literário (imagem dos raios e dos baús), mas que pouco se relacionam com as informações apresentadas sobre a autora (LDE, p. 175) e sobre a obra (LDE, p. 177). Portanto, o projeto gráfico editorial não apresenta outras imagens que se relacionem ao conteúdo paratextual fornecido a fim de garantirem a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessários à elaboração da experiência estética dos leitores.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico. O formato e o tamanho das fontes utilizadas são legíveis e confortáveis no processo de leitura; há espaçamento entre letras, palavras e linhas e o alinhamento do texto garante a legibilidade ao texto.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que:

(1) contextualizam o autor e a obra- nas páginas 175 e 177 do Livro Digital do Estudante;

(2) motivem o(a) estudante para leitura - nas páginas 177 a 179, do Livro Digital do Estudante, há informações paratextuais sobre a obra principal. Também entre as páginas 181 e 184 são apresentados aos estudantes o gênero literário da obra e seu estilo literário, havendo identificação do estilo de escrita da autora e comparação deste com o de outros autores: "Você já leu outros livros como este? Um romance dividido em capítulos, com narração em terceira pessoa, personagens bem construídos por meio do discurso direto e indireto (ao utilizar descrições), e que tenha uma trama ágil, cheia de acontecimentos e reviravoltas? A série Harry Potter, de J. K. Rowling, assemelha-se um pouco a esse estilo, assim como o livro O gênio do crime, de João Carlos Marinho." (LDE, p. 183)

(3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema: entre as páginas 177 e 179 do Livro Digital do Estudante, no trecho: "O livro traz à tona os temas da escravidão e o surgimento dos quilombos – especialmente o de Palmares – o ciclo econômico da cana-de-açúcar e seus engenhos e capitânicas, a invasão holandesa, a história de Calabar e a existência de Aquatune. Mostra também diferentes formas de viver e de se relacionar com o mundo." (LDE, p. 178), há informações que justificam o tema desta obra.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, com linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Por exemplo, no trecho "Lá, as crianças conhecem Cambinda e Kafil, moradores de uma comunidade quilombola da região. Cambinda é uma senhora sábia, descendente do povo bantu e líder de sua gente. Os três amigos entram em contato com essa cultura diferente e se encantam com aquilo que não conhecem: com algumas comidas típicas (como o caldo de palmito), com a comemoração da congada, com os orixás e as rezas, com o uso de plantas medicinais e, especialmente, com as lendas contadas pela velha senhora." (LDE, p. 177), pode-se verificar que as informações relacionadas ao Livro Literário são repassadas, sendo acrescido conteúdo paradidático com linguagem acessível para a faixa etária a que a obra se destina.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

☐ Sim☒ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Não, a obra não está isenta de erros de revisão. Há alguns trechos que requerem revisão e que estão apresentados no bloco "falhas pontuais".

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. No Livro Digital do Professor são apresentados conteúdos e atividades que podem ajudar o docente na condução de suas atividades relacionadas ao Livro Literário. Na página 07 do LDP podemos encontrar a apresentação do gênero literário, conforme demonstrado no trecho: "*Aqualtune e as histórias da África* é um romance. O texto literário em questão é uma prosa longa dividida em capítulos. Seguindo uma sequência cronológica de acontecimentos, a história se passa em um intervalo de tempo delimitado: durante as férias de Alice, Maria e Orelha, vividas no engenho situado na Serra da Barriga." (LDP, p. 07). No trecho a seguir, é demonstrado os recursos de linguagem empregados e as especificidades da proposta estética de uma obra literária, relacionando essas características com o Livro Literário: "Ao considerar *Aqualtune e as histórias da África* pela tradição artístico-cultural a que se associa, o texto de valor literário tem características próprias, baseadas em convenções discursivas que estabelecem modos e procedimentos de leitura bastante particulares (os "pactos de leitura"). Esses modos próprios de ler têm o objetivo básico de permitir ao leitor apreender e apreciar o que há de singular em um texto cuja intencionalidade não é imediatamente prática e sim artística." (LDP, p. 06).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Material Digital de Apoio ao Professor é composto por um único material com 30 páginas. O material está de acordo com a BNCC, como é possível observar em: "os alunos tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração – "importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos" (BRASIL, 2010, Parecer CNE/ CEB nº 11/2010). Ainda, como destaca a BNCC em suas práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades voltadas aos anos finais do Ensino Fundamental: "destaque-se a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente" (BRASIL, 2017, p. 137)." (Material Digital de Apoio ao Professor, p. 6).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Digital do Professor (LDP) apresenta elementos que abordam a obra literária a fim de orientar didaticamente o docente. O LDP contempla os seguintes elementos: carta ao professor (p. 04-05); apresentação da autora da obra (p. 05); contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais, geográficos e contexto de recepção da obra (entre as páginas 05 e 07); natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição e composição (p. 07 e 08). Todos esses itens estão articulados com as habilidades e as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme explicitado a seguir: "Ao considerar *Aqualtune e as histórias da África* pela tradição artístico-cultural a que se associa, o texto de valor literário tem características próprias, baseadas em convenções discursivas que estabelecem modos e procedimentos de leitura bastante particulares (os "pactos de leitura"). (...) Como resultado, o leitor literário caracteriza-se como tal por uma competência própria, ao mesmo tempo lúdica (porque o pacto é ficcional) e estética (dada a intencionalidade artística). Trata-se, portanto, de uma leitura cujo processo de (re)construção de sentidos envolve fruição estética em diferentes níveis." (LDP, p. 06). Tal afirmação condiz com as premissas da BNCC relacionadas às práticas de leitura literária.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Material apresenta atividades de preparação à leitura, como é possível observar neste trecho: "O que esperam do texto que vão ler? Como será que o título desse livro se relaciona com a história? E a imagem da capa?" (Material Digital de Apoio ao Professor, p. 9). Como forma de instigar a leitura, já após a realização da leitura, sugestão de leitura individual, há sugestões de abordagem sobre obra, como por exemplo: "Pode-se realizar uma roda de conversa, em que cada um fala por sua vez relatando sua experiência de leitura: sua hipótese inicial cumpriu-se? Que fatores influenciaram positiva e negativamente a leitura? Se o grupo é numeroso, poderá ser necessário realizar a atividade em duas aulas consecutivas para dar tempo a todos de conversarem sobre sua leitura. Outra sugestão é que os alunos realizem essa discussão em pequenos grupos." (Material Digital de Apoio ao Professor, p. 12).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As informações fornecidas pelo Livro Digital do Professor são concisas no que tange às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. No geral, são sugeridas atividades seguidas das competências e habilidades da BNCC relacionadas a essas práticas. Nas páginas 09 e 10 há fornecimento de sugestões aos(as) professores(as) para realizarem atividades de pré-leitura com os alunos e são sugeridas as seguintes questões a serem apresentadas após essa etapa: "O que esperam do texto que vão ler? Como será que o título desse livro se relaciona com a história? E a imagem da capa? Quem será o narrador dessa história? Será uma narração em primeira ou terceira pessoa? Isso faz diferença em um texto literário? Por quê? Quando o livro foi escrito e publicado? Vocês já ouviram falar em Zumbi dos Palmares? Sabem o que é um Quilombo? Algum de vocês vive em território quilombola? Conhecem a autora? Já leram algum outro livro dela?" (LDP, p. 09). Nas páginas 10 e 11 são sugeridas atividades a serem feitas durante a leitura do Livro Literário, sendo estas voltadas para leitura individual ou para a leitura coletiva de capítulos da obra. A partir da página 11 até a página 18 são sugeridas 06 diferentes atividades para o momento de pós-leitura, sendo estas: (1) Retomada: conversa pós-leitura e aspectos do gênero literário; (2) O narrador: novas perspectivas; (3) Redação multimídia; (4) Elaboração de texto teatral; (5) Podcast culinário; (6) Comunidades quilombolas – reportagem. O passo a passo dessas atividades são fornecidos no material, de forma clara e sucinta, de modo que o(a) professor(a) entenda como desenvolvê-las e possa produzir o seu planejamento. O material apresenta inconsistência pelo fato de não haver no LDP material histórico atualizado que informe ao público pretendido sobre o emprego dos termos "escravo" e "escravizado", conforme os estudos dos domínios da história, da sociologia e das ciências humanas em geral, têm discutido de forma a alterar o emprego do termo "escravo" do ponto de vista conceitual e histórico. Há apenas uma vez o emprego do termo "escravizado" no material de apoio, na Atividade 11 - A Guerra de Palmares, na seção de *Sugestões de Atividades Interdisciplinares*, na qual se lê: "Em sua formação, os quilombos eram povoados por negros escravizados" (LDP, p. 20). O termo também aparece no título de um vídeo sugerido na página 28: "Aqualtune, a princesa escravizada no Brasil" (LDP, p. 28). Na página 20, não há explicação sobre o uso do termo, assim como não há sobre o uso do termo "escravo" no restante desse material. A obra carece, portanto, de uma revisão conceitual e de uma explicação no seu material de apoio sobre a diferença entre os termos, considerando que eles foram empregados de forma equivalente, sem contextualizar para o(a) estudante e leitor(a) crítico(a) em formação o seu emprego, pelo menos, historicamente. Há também incoerência na mesma página, pois na proposta dessa Atividade há uma relação com a disciplina de História, como vê no trecho: "Em consonância com a disciplina de História, é importante que haja uma exposição do/a professor/a sobre a guerra dos Palmares e seu contexto histórico, seus personagens e a importância que teve na resistência à sociedade escravocrata, além da economia do período, com a produção de cana-de-açúcar. Após essa apresentação, pode-se propor aos estudantes que aprofundem a pesquisa sobre a época, a localização e os fatos ocorridos – essa pesquisa pode ser realizada em casa ou na biblioteca da escola. Em uma aula posterior, é possível realizar uma roda de conversa para discutir os novos aspectos levantados na pesquisa" (LDP, p. 21). Dessa forma, o emprego desses termos gerou inconsistência no material, assim como na obra cuja ambientação temporal se dá no século XXI. Não há menção a qualquer proposição em relação aos termos aqui mencionados, limitando a ampliação de conhecimentos previstos na própria Atividade.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de Geografia, História, Artes, Filosofia/Ensino Religioso e Educação Física, por meio das atividades números 9 a 13, para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Exemplifica-se, com a atividade 09, cujo objetivo é o de construir um mapa temático da região da Serra da Barriga: "Em consonância com a disciplina de Geografia, os estudantes podem ser estimulados, em grupos, a elaborar um mapa temático que inclua dados e informações sobre diversidade e desigualdades sociopolíticas da região alagoana da Serra da Barriga em comparação à região onde os estudantes vivem. Antes do desenvolvimento da proposta, é interessante abordar a relevância histórica da região, bem como suas atividades econômicas." (LDP, p. 19).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, e em consonância com o disposto pela BNCC, cujas competências e habilidades das respectivas disciplinas são descritas entre as páginas 23 e 24. Na atividade 10, há sugestão da criação de um roteiro para apresentação de teatro. O material orienta que "O/A professor/a de Arte poderá discutir com a turma todos os aspectos a serem considerados na peça, buscando selecionar os personagens e definir os elementos que farão parte da representação (cenografia, música, vestimentas, adereços etc.), incluindo a tecnologia para apresentar cenários difíceis de serem utilizados. Dessa forma, serão exploradas diferentes práticas de linguagem: artísticas, corporais e linguísticas que o fazer teatral permite." (LDP, p. 20).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Há articulação entre o Livro Digital do professor e o que está estabelecido na BNCC em relação à prática da Leitura para os Anos Finais do Ensino Fundamental. São propostas, de maneira geral, habilidades e competências presentes na BNCC relacionadas a práticas de leitura e reflexão sobre os textos literários, acrescidas de atividades que ampliam o conhecimento dos estudantes em relação à língua, por meio das práticas de retextualização (discussão, reconto das histórias, elaboração de texto dramático a partir do texto narrativo), além das atividades interdisciplinares, que possibilitam os estudantes o reconhecimento da perspectiva histórica do romance de Ana Cristina Massa. No trecho a seguir, do material, é possível visualizar essa articulação: "O livro é de grande relevância social e cultural, uma vez que aborda aspectos importantes da cultura afro e quilombola, além de ser um potente estímulo à leitura por parte dos alunos e professores. A riqueza da obra ainda permite que diferentes itinerários formativos sejam trabalhados em sala de aula: não só os aspectos mais evidentes da trilha de Língua Portuguesa, na área de Linguagens, como Arte, Educação Física e o itinerário de Ciências Humanas e Sociais aplicadas." (LDP, p. 08).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital-Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam a autora e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante especificado pelo Edital. No LDP, a autora Ana Cristina Massa é apresentada na página 05; no livro do estudante, na 175. Quanto à contextualização da obra, no LDP, essas informações são explicitadas da página 3 ao início da 7, incluindo-se (1) objetivo da obra; (2) ficha técnica; (3) carta aos professores; (4) a autora e (5) a categoria/recepção da obra. No LDE, as informações paratextuais com a contextualização da obra são apresentadas entre as páginas 168 a 179 e podem ser exemplificadas no seguinte trecho, o qual comprova a linguagem adequada ao público ao qual se destina: "Segundo a lenda, passada de geração em geração e reproduzida por vó Cambinda, Aqualtune, em vida, escondeu dois objetos trazidos de sua terra natal. Para Cambinda, encontrar esses objetos é uma forma de valorizar a história de seu povo, revivendo a lenda da princesa." (LDE, p. 178)

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Quando a obra trata sobre a autora, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário. Essa afirmação pode ser comprovada no seguinte excerto: "O estilo de Ana Cristina Massa é bastante ágil e fluido – a autora abusa dos diálogos. Essa característica faz com que os leitores se sintam mais próximos dos personagens, quase como se eles fossem nossos amigos." (LDE, p. 183). Além disso, há comparação do estilo da autora em relação a outros autores, conforme trecho que segue: "Você já leu outros livros como este? Um romance dividido em capítulos, com narração em terceira pessoa, personagens bem construídos por meio do discurso direto e indireto (ao utilizar descrições), e que tenha uma trama ágil, cheia de acontecimentos e reviravoltas? A série Harry Potter, de J. K. Rowling, assemelha-se um pouco a esse estilo, assim como o livro O gênio do crime, de João Carlos Marinho." (LDE, p. 183).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário ao qual pertence, porém não explicita a diferença em relação a outros gêneros. Por exemplo, o trecho "*Aqualtune e as histórias da África* é um romance. O texto literário em questão é uma prosa longa dividida em capítulos." (LDP, p. 171), apresenta o gênero literário, porém não o compara com outros gêneros no decorrer da seção.

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Há defesa, na obra, dos povos quilombolas, de sua cultura e sua religiosidade, como pode ser exemplificado neste trecho em que vó Cambinda explica para Alice/Aqualtune um pouco sobre a cultura do povo quilombola: “– Ah, menina, é assim: os negros escravos associaram os deuses africanos aos santos católicos. Então nas festas realizadas nas senzalas pelos escravos, os cultos eram aceitos pelos portugueses, que achavam que os negros estavam festejando para os santos católicos, mas na verdade estavam cantando para seus orixás, como nós chamamos nossas entidades.” (LLI, p. 82-83)

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Não há discurso de imposição de religião ou crença, mas apenas a apresentação da cultura e das crenças relacionadas ao povo quilombola: "Jesus Cristo para nós se chama Oxalá, São Jorge é Ogum, e assim por diante. Mas eu quero que vocês entendam a congada e o que vocês vão ver aqui." (LLI, p.84).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Pode-se comprovar essa assertiva no trecho do LLI no qual o arquiteto Arlindo encontra documentos antigos e, com isso, é repassado ao leitor o valor das fontes históricas, as quais trazem comprovação científica sobre a existência das pessoas e as relações sociais que elas estabeleciam entre si e que influenciaram os acontecimentos históricos. "Ele nem esperou. Com muito cuidado e luvas nas mãos, pegou algumas caixas de madeira guardadas há séculos naquele móvel abandonado. Fotografias antigas, dos avós de Maria, dos bisavós, do engenho, do cotidiano daquelas pessoas." (LLI, p. 126).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, uma vez que discute o contexto histórico no período da escravidão, abordando a luta do povo negro por liberdade, por meio do povoamento do quilombo dos Palmares. Inclusive, a obra apresenta informações paratextuais sobre essa temática, como segue: "Os quilombos eram povoados que reuniam escravos negros fugidos dos engenhos de açúcar e começaram a ser organizados a partir de 1580, especialmente na Bahia e na Capitania de Pernambuco, hoje estados de Pernambuco e Alagoas. A partir de 1620, as invasões holandesas provocaram alterações nas rotinas dos engenhos dessa região, facilitando a fuga de muitos escravos." (LDE, p. 170). Entretanto, não há indícios, na obra, de textos relacionados à promoção positiva da imagem dos afrodescendentes no que se refere a sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, valorizando esse segmento social em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Por meio da personagem Vó Cambinda são apresentados valores, traços culturais e a luta por representatividade a fim de que a cultura do povo quilombola não desapareça. "Ela pensou no que já sabia dentro dela há muito tempo: salvando o neto, ela salvaria a lenda, e Kafil não podia morrer. Ele era o mais novo, ainda um jovem, e tinha a missão de contar a lenda por toda a vida dele, para que seu povo nunca se esquecesse da escrava Aqualtune. Era assim que tinha que ser. E ela estava muito velha, não podia esperar." (LLI, p.139). No trecho em destaque, a decisão de Vó Cambinda de sacrificar a sua vida pela de seu neto, Kafil, vem do desejo de manter viva a lenda de Aqualtune, que simboliza toda a força de resistência do povo negro. Com isso, ela faria com que Kafil pudesse perpetuar as histórias e, assim, preservar a memória do povo quilombola.

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Na apresentação da obra, que se encontra nas páginas iniciais do Livro Literário, é apresentado aos leitores/as o que a obra irá discutir e como ela apresenta a realidade de uma região do nordeste brasileiro, no estado de Alagoas: "A narrativa que você vai ler é uma ficção, mas tem como pano de fundo alguns fatos e personagens reais. Há muitas versões sobre a história dos quilombos, dos negros que lutaram por sua liberdade e sobre a disputa entre portugueses e holandeses pelas riquezas do nordeste brasileiro." (LLI, p. 05). Mais adiante, nas primeiras páginas do Livro Literário, o narrador apresenta o espaço principal dessa narrativa: "Tudo arrumado para partir. O destino de parte das férias era uma fazenda, longe da cidade e perto de um lugar com muito mato e nome engraçado, Serra da Barriga, em Alagoas." (LLI, p. 11). Neste trecho, contextualiza-se o espaço da narrativa e é possível notar que ele faz parte da realidade histórica, cultural e geográfica brasileira.

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. As ilustrações que compõem a obra dizem respeito às temáticas discutidas, não contendo nelas nenhum traço de publicidade ou incitação à violência. Além disso, as imagens e as cores presentes na obra (LLI, LDE e LDP) são recursos que apenas compõem sua estética. Quanto aos textos, não há seleção vocabular que incite a violência. Os personagens, por mais que possam se desentender em alguns momentos do enredo, buscam, por meio do diálogo e da educação, superar os seus conflitos, como pode-se ver neste exemplo:

“- Eu posso mudar, o nome é meu, ora bolas.

Ali, no meio daquela confusão, Maria olhava para uma e para a outra. Ficou um silêncio, ninguém disse nada.

- Alice olhou para todos, Sonia, Eduardo, Maria. Sabia que tinha sido bem mal-educada. Pediu desculpas para a senhora e se sentou:

- Me desculpa.

Ela olhou para Alice, bem nos olhos:

- Claro, menina.

Vó Cambinda arrumou os doces na mesa, e não se falou mais nada sobre a confusão." (LLI, p. 24)

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: HT LE 000 025 - 0016 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Onde se lê: "daquela morro".	
Recomendações: Deve-se ler: "daquele morro".	

Arquivo: HTLE0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na página 83 do LLI, não há a indicação da numeração da página no pé da página, como há em todas as outras.	
Recomendações: Adicionar a numeração da página no pé da página - 83.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0016 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na página 141, onde se lê: "daquela morro",	
Recomendações: Deve-se ler: "daquele morro".	

Arquivo: HTLE0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No primeiro parágrafo da seção "Gênero e estilo literário", não há abertura de parágrafo.	
Recomendações: Recomenda-se realizar abertura de parágrafo para que haja paralelismo visual.	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0016 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na seção "Categoria e recepção da obra", há erro de digitação em "possibilitam ao leitor-destinatário que possa..."	
Recomendações: Recomenda-se corrigir este erro de digitação deixando a palavra "destinatário" grafada corretamente".	

Arquivo: HTLP0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No primeiro parágrafo da seção "Gênero e estilo literário", não há abertura de parágrafo.	
Recomendações: Recomenda-se realizar abertura de parágrafo para que haja paralelismo visual.	

Arquivo: HTLP0000250016P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho "Maria, Orelha, Kafil e Cambinda são também personagens principais, complexos – além de estarem envolvidos nos acontecimentos da trama, temos acesso, por meio do narrador onisciente, a alguns de seus sentimentos e emoções.", que se encontra na seção "gênero literário" do LDP, há erro de pontuação, pois, após a palavra "complexos", inicia-se um novo período, fazendo-se necessário a inserção de um ponto final.	
Recomendações: Recomenda-se inserir ponto final após a palavra "complexos".	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

O material apresenta inconsistência pelo fato de não haver no LDP conteúdo histórico atualizado que informe ao público pretendido sobre o emprego dos termos "escravo" e "escravizado", conforme os estudos dos domínios da história, da sociologia e das ciências humanas em geral, têm discutido de forma a alterar o emprego do termo "escravo" do ponto de vista conceitual e histórico. Há apenas uma vez o emprego do termo "escravizado" no material de apoio, na Atividade 11 - A Guerra de Palmares, na seção de *Sugestões de Atividades Interdisciplinares*, na qual se lê: "Em sua formação, os quilombos eram povoados por negros escravizados" (LDP, p. 20). O termo também aparece no título de um vídeo sugerido na página 28: "Aqaltune, a princesa escravizada no Brasil" (LDP, p. 28). Na página 20, não há explicação sobre o uso do termo "escravizado", assim como não há sobre o uso do termo "escravo" no restante desse material. A obra carece, portanto, de uma revisão conceitual e de uma explicação no seu material de apoio sobre a diferença entre os termos, considerando que eles foram empregados de forma equivalente, sem contextualizar para o(a) estudante e leitor(a) crítico(a) em formação o seu emprego, pelo menos, historicamente. Há também incoerência na mesma página, pois na proposta dessa Atividade há uma relação com a disciplina de História, como vê no trecho: "Em consonância com a disciplina de História, é importante que haja uma exposição do/a professor/a sobre a guerra dos Palmares e seu contexto histórico, seus personagens e a importância que teve na resistência à sociedade escravocrata, além da economia do período, com a produção de cana-de-açúcar. Após essa apresentação, pode-se propor aos estudantes que aprofundem a pesquisa sobre a época, a localização e os fatos ocorridos – essa pesquisa pode ser realizada em casa ou na biblioteca da escola. Em uma aula posterior, é possível realizar uma roda de conversa para discutir os novos aspectos levantados na pesquisa" (LDP, p. 21). Não há nenhuma proposta que alcance o emprego dos termos, comprometendo a proposta, pois ignora que as pessoas que foram capturadas e trazidas ao Brasil vieram pela violência e pelo subjugo daqueles que negociavam pessoas como se negociam objetos, sendo, portanto, "escravizadas" (dado que se coaduna com toda a proposta). Dessa forma, o que foi aqui exposto em relação ao uso dos termos, gerou inconsistência no material, assim como na obra cuja ambientação temporal se dá no século XXI. Não há menção a qualquer proposição em relação aos termos aqui mencionados, limitando a ampliação de conhecimentos previstos na própria Atividade relacionada à disciplina História. A partir das considerações sobre este item 4.1.5, é necessária uma ampla revisão no conteúdo da obra.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 05/10/2023 - 11:37.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 07/10/2023 - 15:47.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 17:14.